



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO CEE	118/2017
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Sertãozinho
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial
RELATORA	Consª Eliana Martorano Amaral
PARECER CEE	Nº 501/2017 CES "D" Aprovado em 25/10/2017 Comunicado ao Pleno em 01/11/2017

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha, pelo Ofício nº 266/2017 – GDS, protocolado em 15/05/2017, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial, oferecido pela FATEC Sertãozinho, nos termos da Deliberação CEE Nº 142/2016 (fls. 02).

Os Especialistas designados, Prof^s. Dr^s. Antonio Moreira dos Santos e Rita de Cássia Rigotti Vilela Monteiro, emitiram Relatório circunstanciado anexado de fls. 08 a 27.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos dados do Relatório Síntese e no Relatório circunstanciado dos Especialistas, passamos à análise dos autos.

Atos Legais referentes ao Curso

O Reconhecimento do Curso se deu pelo Parecer CEE Nº 97/2016 e Portaria CEE/GP Nº 83/2016, publicada no DOE de 31/03/2016, por 2 anos.

Responsável pelo Curso: Evaldo Ferezin, Doutor em Agronomia pela UNESP e Mestre em Engenharia Mecânica pela USP, Coordenador do Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Noturno: das 19h às 22h30min, de segunda a sexta-feira
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	2.800 horas
Número de vagas oferecidas	Noturno: 40 vagas, por semestre
Tempo para integralização	Mínimo: 6 semestres / Máximo: 10 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular realizado em uma única fase.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada ao Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	03	70
	15	50
Laboratórios	05	20

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Não
Total de livros para o Curso	Títulos: 852 - Volumes: 3.418
Periódicos	816
Videoteca/ Multimídia	62

Corpo Docente

A carreira docente está regulamentada na Lei Complementar nº 1.044, de 13/05/2008, alterada pela Lei Complementar nº 1240, de 22 de abril de 2014 e Lei Complementar nº 1252, de 03 de julho de 2014, que Instituiu o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributório dos Servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – CEETEPS.

Docentes	Titulação Acadêmica	HA	Disciplinas
1. Antenor Marques Seabra Júnior	Especialista	2	Criação de Empresas de Manutenção Industrial
		4	Tópicos Especiais em Manutenção V
2. Antonio Carlos Muniz Ventura Junior	Graduado	4	Processos de Fabricação
3. Antonio Claret de Bonifácio	Graduado	4	Manutenção Industrial
		4	Manutenção Centrada em Confiabilidade
		4	Análise de Falhas
4. Celso Luiz Franzotti	Doutor	2	Meio Ambiente e Segurança do Trabalho
		4	Tópicos Especiais em Manutenção II
5. Diogo de Almeida	Especialista	4	Lógica de Programação
6. Edmilson Antonio Sarni	Mestre	4	Soldagem
7. Eva Aparecida de Oliveira	Doutor	2	Português
8. Evaldo Ferezin	Doutor	4	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos
		4	Acionamento Industrial CLP
9. Fernando Alexandre Abrahão	Mestre	2	Desenho Técnico Mecânico
		4	Elementos de Máquina
		4	Planejamento e Controle da Manutenção
		4	Tópicos Especiais em Manutenção IV
10. Filipe Oliveira Rocco	Mestre	2	Gestão da Qualidade
11. Gustavo Coser Monteiro Dias	Mestre	2	Manutenção de Máquinas Térmicas
		4	Tópicos Especiais em Manutenção VI
12. Junior César Bonafim	Mestre	4	Cálculo II
13. Leandro Momenté Almada	Mestre	4	Eletricidade
		2	Máquinas Elétricas
		4	Eletrônica
		4	Manutenção de Instalação Elétrica
		4	Tópicos Especiais em Manutenção III
14. Marcia Maria Bento Marim	Mestre	4	Cálculo I
15. Mariela Zebian Bassetti	Mestre	2	Inglês I, II, III e IV
16. Marina Claudia Brustello Saran	Mestre	2	Fundamentos da Matemática
		4	Física
		2	Análise de Sistemas Térmicos
17. Mônica Cristina Servidoni	Mestre	2	Direito na Gestão Empresarial
18. Otávio Contart Gamboni	Doutor	2	Tratamento Térmico e de Superfície
19. Raquel Gomes Meirelles	Graduado	2	Metodologia de Pesquisa Científica e Tecnológica
		2	Projeto de Graduação

		2	Gerenciamento e Conservação de Energia
20. Rogério Aparecido Miranda	Graduado	2	Desenho Auxiliado por Computador
		4	Tópicos Especiais em Manutenção I
21. Simoni Maria Gheno	Doutor	4	Mecânica dos Fluidos
22. Solange Pereira dos Santos	Mestre	4	Resistência dos Materiais
23. Valdir Tiago Bordin	Graduado	2	Laboratório de Processos Mecânicos
		4	Ensaio Não Destrutivos
24. Valeria Aparecida Martins Ferreira	Mestre	2	Estatística Básica
25. Vânia Regina Salvini	Doutor	2	Materiais de Construção Mecânica

Todos os docentes possuem os currículos cadastrados na Plataforma *Lattes*.

Classificação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016 Docentes do Curso

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Graduados	05*	20
Especialistas	02	8
Mestres	12	48
Doutores	06	24
Total	25	100

*Em relação a comprovação da experiência profissional dos docentes graduados, a Instituição apresenta as seguintes informações:

1. Antônio Carlos Muniz Ventura Junior: o professor foi contratado em 2016, por concurso público por prazo indeterminado, para a disciplina: Custos de Soldagem do curso de Tecnologia em Mecânica: Processo de Soldagem. No curso de Tecnologia em Manutenção Industrial ministra a disciplina de Processos de Fabricação.

Formação:

2016 – Escola de Engenharia de São Carlos – Eesc-USP – **Mestrado, em andamento.**

1985 - Escola de Engenharia Universidade Mackenzie - Graduado em Engenharia Metalúrgica.

Experiência Profissional:

De 2016 à atual - Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho, Fatec Deputado Waldyr Alceu Trigo, Brasil.

Professor no curso de Tecnologia em Manutenção Industrial. Disciplina: Processos de Fabricação;

De 2013 a 2013 - Pronatec, Brasil.

Docente. Disciplinas: Ensaio não Destrutivos e Processos de Soldagem;

De 2012 a 2012 – Jaraguá Equipamentos Industriais do Nordeste, Brasil

Engenheiro de Processos de Solda.

Desenvolvimento de processos de solda, *lay-out*, redução de custos. Acompanhamento de vasos de pressão em fabrica - Consorcio Ipojuca. Responsável técnico pela preparação, montagem, solda dos segmentos tanto externo (aço carbono) como interno (inox), qualidade e aprovação final do cliente referente a fabricação da torre de nafta – Oxitenio;

De 2009 a 2011 – Cameron do Brasil S/A, Brasil

Engenheiro de Processos.

Desenvolvimento e produção de solda nos equipamentos *on-shore* e *off-shore* para extração de petróleo em águas profundas e superfícies. Responsável técnico em fabrica e auditor em fornecedores externo;

De 2007 a 2009 – Tecnosert Escola Técnica, Brasil

Engenheiro de Processos.

Docente. Disciplinas: Metalurgia e Processos de Soldagem;

De 2006 a 2009 – Dedini Industrias de Base S/A, Brasil

Engenheiro de Solda Pleno.

Atuação em aplicação e desenvolvimento de processos de solda e consumíveis, tratamento térmico, recuperação de peças em aço e fundidos, plano de solda, treinamento;

De 1990 a 2006 – SBEL Distribuidora de Bebidas Ltda., Brasil

Gerente Operacional.

Estudo de distribuição de produtos e rotatividade de mercadorias, buscando redução de tempo e gastos para atender as necessidades do mercado consumidor;

De 1986 a 1990 – Equipamentos Villares S/A, Brasil

Engenheiro de Solda Junior.

Atuando na área de desenvolvimento de processos de solda e consumíveis, análise de projetos de novos equipamentos, montagem e atuação na área de tratamento térmico, plano de solda, caldeiraria, recuperação de peças em aço e fundido;

De 1986 a 1986 – Instituto Brasileiro da Qualidade Nuclear, IBQN, Brasil

Engenheiro da Qualidade Junior.

Atuando na área de inspeção de juntas soldadas, qualificação de soldadores, relatórios de ensaios não destrutivos, mapeamento de juntas, data book.

2. Antônio Claret de Bonifácio: o professor foi contratado em 2016, por processo seletivo, por prazo determinado até 09/04/2018, para as disciplinas: Manutenção Industrial (disciplina Profissional) e Manutenção Centrada em Confiabilidade (disciplina Profissional). A previsão para abertura de processo seletivo para contratação de docente é 1/2018.

Formação:

1980 - Universidade Federal de São Carlos, Ufscar - Graduado em Engenharia de Materiais

Experiência Profissional:

De 2016 à atual - Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho, Fatec Deputado Waldyr Alceu Trigo, Brasil.

Professor no curso de Tecnologia em Manutenção Industrial. Disciplinas: Manutenção Industrial, Manutenção Centrada em Confiabilidade e Análise de Falhas;

De 2014 à atual – Simisa Simioni Metalúrgica Ltda, Brasil

Gerente Industrial;

De 2010 a 2014 – HPB Simisa Sistemas de Energia Ltda, Brasil

Diretor Industrial.

Responsável pelo gerenciamento das áreas de Produção, Engenharias Industrial e de Soldagem, Planejamento e Controle da Produção, Controle e Garantia da Qualidade e Manutenção;

De 2007 a 2010 – Simisa Simioni Metalúrgica Ltda, Brasil

Gerente Industrial.

Responsável pelo gerenciamento das áreas de Produção, Engenharias Industrial, Planejamento e Controle da Produção, Controle da Qualidade;

De 2003 a 2007 – Dedini S.A. Indústrias de Base, Brasil

Gerente Controle da Qualidade.

Responsável pelo gerenciamento do Controle da Qualidade (Ensaio Não Destrutivos, Inspeção de Soldagem, Inspeção de Fabricação (caldeiraria, usinagem e fundição), Metrologia e Recebimento) atuando na fabricação de equipamentos em geral para aplicação em Indústrias Siderúrgica, Cimento e Mineração, Química e Petroquímica, Papel e Celulose, Portos e de Açúcar e Etanol; -Responsável pela implantação de programas para a melhoria da qualidade e produtividade e obtenção e manutenção das certificações ISO, Asme (Selos S/U/R/PP) e Petrobrás (CRCC);

De 2001 a 2003 – Foster Wheeler América Latina Ltda, Brasil

Gerente garantia da Qualidade.

Gerenciamento da área de Garantia da Qualidade com a responsabilidade de manter todos os padrões de qualidade definidos pela matriz Canadá nos produtos fabricados no Brasil; Experiência na implantação de sistemas da qualidade; Vivência em todas as atividades relacionadas com a qualidade de fabricação e montagem de todas as caldeiras produzidas e montadas no Brasil e na América do Sul;

De 1993 a 2002 - Universidade de Ribeirão Preto, Unaerp, Brasil.

Professor no curso de Engenharia Química. Disciplinas: Ciências dos Materiais, Resistência dos Materiais, Ensaio dos Materiais e Materiais para Equipamentos de Processos;

De 1993 a 2001 – DZ S.A. Eng. Equipamentos e Sistemas, Brasil

Supervisor do Controle da Qualidade;

De 1988 a 1993 – Zanini S.A. Equipamentos Pesados, Brasil

Gerente Seção de Inspeção;

De 1987 a 1987 – Zanini S.A. Equipamentos Pesados, Brasil

Pesquisador Pleno;

De 1982 a 1987 – Zanini S.A. Equipamentos Pesados, Brasil

Engenheiro de Pesquisas;

De 1981 a 1981 – Zanini S.A. Equipamentos Pesados, Brasil
Engenheiro de Compras.

3. Raquel Gomes Meirelles: a professora foi contratada em 2016, por processo seletivo por prazo determinado até 15/05/2017, para a disciplina: Gerenciamento e Conservação de Energia (disciplina Profissional). A previsão para abertura de processo seletivo para contratação de docente é 2/2017.

Formação:

2015 - Uniseb União dos Cursos Superiores SEB Ltda, Uniseb, Brasil – **Especialização, em andamento.**

1986 - Universidade de Franca, Unifran, Brasil - Graduado em Arquitetura e Urbanismo.

Experiência Profissional:

2015 – Atual - Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho, Fatec Deputado Waldyr Alceu Trigo, Brasil.

Professor no curso de Tecnologia em Manutenção Industrial. Disciplinas: Gerenciamento e Conservação de Energia, Metodologia de Pesquisa Científica e Tecnológica, Projeto de Graduação;

2014 – Atual - Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho, Fatec Deputado Waldyr Alceu Trigo, Brasil.

Professor Ensino Superior PGI;

2014 – Atual - Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho, Fatec Deputado Waldyr Alceu Trigo, Brasil.

Professor Ensino Superior MTCP;

2012 – Atual - Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho, Fatec Deputado Waldyr Alceu Trigo, Brasil.

Coordenação do Processo Seletivo Vestibular

2010 – Atual - Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho, Fatec Deputado Waldyr Alceu Trigo, Brasil.

Assistente Técnico Administrativo

Realiza parcerias com as empresas e instituições locais, para obter oportunidades de estágio aos alunos da Unidade. Manter intercâmbio com os outros órgãos e profissionais especializados, a fim de obter subsídios para implantação ou melhoria dos serviços pertinentes a minha área de atuação; Divulgação da Faculdade no município e região; Coordenadora do vestibular; Organização e Apoio na Semana de Tecnologia; Apoio no Curso de Especialização em Materiais e Metalurgia da Fatec;

2013 – 2013 - Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho, Fatec Deputado Waldyr Alceu Trigo, Brasil.

Professor Assistente Gestão Ambiental;

2008 – 2010 - Faculdade de Tecnologia de Praia Grande, Fatecpg, Brasil

Assistente Técnico Administrativo

Realizou parcerias com as empresas e instituições locais, para obter oportunidades de estágio aos alunos da Unidade. Manter intercâmbio com os outros órgãos e profissionais especializados, a fim de obter subsídios para implantação ou melhoria dos serviços pertinentes a minha área de atuação; Divulgação da Faculdade no município e região;

2005 – 2005 - Associação de Apoio ao Programa Comunidade Solidária, Aapcs, Brasil.

Apoio ao curso de Gestão Social:

Serviços de Apoio ao curso de Gestão Social em Santos, financiado pelo BID, nos respectivos períodos: de maio e junho e setembro e novembro de 2005;

2001 – 2008 - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo, Sebrae/SP, Brasil

Supervisora de Equipe do Sistema Agroindustrial Integrado -SAI Metropolitano, parceria com Faesp, Sebrae/SP e CATI, em 2003 coordenando e supervisionando 10 Agentes de desenvolvimento na Grande São Paulo, atuando na cadeia Produtiva do Comércio Varejista e Produtores Rurais, identificando e mapeando os segmentos e deslumbrando oportunidades para os segmentos. Em 2004 até 2008, Supervisora de Equipe no SAI Metropolitano Baixada Santista coordenando 04 Agentes de desenvolvimento, atuando na Cadeia Produtiva do Comércio Varejista, Pesca e Produtores Rurais, sempre em busca de melhorias para o segmento e para o meio ambiente;

1998 – 2002 - Sui Generis, SUI Generis, Brasil.

Sócia proprietária;

1998 – 2001 - Escola de Ultrassonografia, Brasil.

Autônoma

1997 – 2001 - Escritório de Arquitetura Raquel Meirelles, Arquitetura, Brasil.

Sócia proprietária;

1990 – 1995 - Empresa Fundação Brasileira de Metais LTDA, FBM, Brasil.

Autônoma.

Consultoria, Assessoria e Treinamento em Gestão Ambiental.

4. Rogério Aparecido Miranda: o professor foi contratado em 2016, por concurso público por prazo indeterminado, para a disciplina: Desenho Assistido por Computador.

Formação:

2016 – Escola de Engenharia de São Carlos – Eesc-USP –**Mestrado, em andamento.**

2012 - Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho, Fatec - Graduado em Tecnologia em Mecânica.

Experiência Profissional:

De 2016 à atual - Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho, Fatec Deputado Waldyr Alceu Trigo, Brasil.

Professor no curso de Tecnologia em Manutenção Industrial. Disciplina: Desenho Auxiliado por Computador;

De 2013 a 2015 - Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho, Fatec Deputado Waldyr Alceu Trigo, Brasil.

Docente. Disciplinas: Desenho Auxiliado por Computador (SolidWorks e AutoCad), Desenho Técnico, Tópicos Especiais de Soldagem I;

De 2013 a 2013 – Interválulas Válvulas industriais, Brasil.

Projetista.

Desenvolvimento de novas válvulas - especificação e elaboração de listas de materiais - definição das peças a serem fabricadas e reformadas - coordenação e elaboração dos prazos de engenharia - análise de elementos finitos em peças a serem desenvolvidas - memorial de cálculos - especificação e definição do sistema de vedação de válvulas - elaboração e criação de peças a serem reformadas ou fabricadas - especificação de novos materiais - supervisão da montagem de produtos novos;

De 2011 a 2011 - Pro-Inmec Aprendizagem Profissional, Brasil.

Docente. Disciplinas: desenhos em Auto CAD;

De 2010 a 2013 – Renk Zanini, Brasil

Projetista.

Elaboração de anteprojetos para reforma de redutores - especificação e elaboração de listas de materiais - definição das peças a serem fabricadas e reformadas - coordenação e elaboração dos prazos de engenharia - análise de elementos finitos em peças a serem desenvolvidas - cálculos de engrenamento, mancais - cálculos do sistema de lubrificação dos redutores - especificação e definição do sistema de vedação de redutores - elaboração e criação de peças a serem reformadas ou fabricadas - especificação de matérias - especificação de rolamentos - detalhamento e estudos utilizando SolidWorks, AutoCad e Inventor;

De 2006 a 2009 – Renk Zanini, Brasil

Desenhista Projetista.

Especificação e elaboração de listas de materiais - definição das peças a serem fabricadas - cálculos do sistema de lubrificação dos redutores - especificação de matérias - especificação de rolamentos - especificação e definição do sistema de vedação de redutores - análise de elementos finitos em peças a serem desenvolvidas - desenvolvimento de novos produtos usando solidworks;

De 2001 a 2005 – Renk Zanini, Brasil.

Desenhista Trainee.

Detalhamento de projetos utilizando Auto-Cad;

De 2009 a 2010 – Editek Equipamentos, Brasil.

Projetista.

Desenvolvimento de sistemas de lubrificação para redutores - especificação e elaboração de listas de materiais - elaboração das plantas do sistema de refrigeração de água da empresa 3M - supervisão de pessoas na reforma da Usina Santa Adélia - supervisão de pessoas na reforma da Nestle Purina;

De 2009 a 2009 – Biotecs Engenharia & Comercio, Brasil.

Projetista.

Especificação e desenvolvimento de tubulação de água - desenvolvimento e detalhamento de tanques - levantamento de campo - especificação de bombas, válvulas e instrumentos - especificação e elaboração de listas de materiais;

De 2005 a 2006 – TGM Turbinas Indústria e Comércio Ltda, Brasil.

Desenhista Pleno.

Desenvolvimento das unidades de lubrificação dos redutores TGM - especificação e elaboração de listas de materiais - cálculos do sistema de lubrificação dos redutores - acompanhamento na montagem e teste de unidade hidráulica - levantamento de campo - especificação de matérias - especificação e definição do sistema de vedação de redutores;

De 1998 a 2001 – Usina São Antônio, Brasil.

Operador de Estação de Tratamento d'água.

5. Valdir Tiago Bordin: o professor foi contratado em 2015, por processo seletivo por prazo determinado até 31/07/2017, para a disciplina: Metalurgia da Soldagem (disciplina Profissional). A previsão para abertura de processo seletivo para contratação de docente é 2/2017.

Formação:

2016 - Faculdade São Luís, Aneas – **Especialização, em andamento.**

2011 - Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho, Fatec - Graduado em Tecnologia em Mecânica: Processo de Soldagem.

Experiência Profissional:

De 2015 à atual - Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho, Fatec Deputado Waldyr Alceu Trigo, Brasil.

Professor no curso de Tecnologia em Manutenção Industrial. Disciplinas: Laboratório de Processos Mecânicos e Ensaaios Não Destrutivos;

De 2012 à atual - Escola Tecnosert Cursos Profissionalizantes, Brasil.

Professor. Disciplinas: Metalurgia;

De 2012 a 2014 – Fuzi-tec caldeiras e acessórios, Brasil

Tecnólogo em Soldagem.

Elaboração de documentação técnica (instruções e qualificações de soldagem e soldador). Acompanhamento de soldagem para qualificação e no processo fabril segundo código Asme e/ou normas EN/ISO. Acompanhamento em equipamentos para setor eletro-nuclear e caldeira;

De 2002 a 2011 – Dedini Indústrias de Base, Brasil

Técnico de Processos de Fabricação.

Elaboração de documentação técnica (instruções de tratamento térmico e de soldagem), execução de planos de soldagem, qualificação de procedimentos, soldadores. Acompanhamento na área fabril e em qualificações. Procedimentos em conformidade com normas Asme e AWS. Contato com equipamentos pesados (mineração, hidrogeração e celulose), caldeiras e sucroalcooleiro;

De 2015 a 2015 – Brumazi Equipamentos Industriais, Brasil.

Tecnólogo em Soldagem.

Em relação aos docentes graduados, a Instituição deverá se atentar ao disposto no **§ 3º, do Art. 1º da Deliberação CEE nº 145/2016**, que fixa normas para admissão de docentes para o magistério em cursos superiores de graduação, que reza:

§ 3º - Os docentes atualmente em exercício e que não se enquadrem nos termos deste artigo, terão prazo de três anos, a partir da publicação da homologação desta Deliberação, para atingir uma das condições previstas.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	01
Coordenador do curso	01
Diretoria de Serviço Acadêmico	01
Diretoria de Serviço Administrativo	01
Auxiliar Administrativo	02
Bibliotecária	01
Auxiliar Docente	04
Multimídia (apoio)	01
Estagiários	02

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde o Reconhecimento

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
	Noturno	Noturno	Noturno
2017/1	40	110	2,75
2016/2	40	88	2,20

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde o Reconhecimento

Semestre	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
	Noturno	Noturno	Noturno	Noturno
2017/1	41	220	261	-
2016/2	39	118	157	3

Matriz Curricular

Período	DISCIPLINAS	Carga Didática Semestral			
		Teoria	Prática	Autônoma	TOTAL
1º SEMESTRE	Tópicos Especiais em Manutenção Industrial I			80	80
	Desenho Auxiliado por Computador	20	20		40
	Desenho Técnico Mecânico	20	20		40
	Materiais de Construção Mecânica	40			40
	Lógica de Programação	40	40		80
	Cálculo I	80			80
	Fundamentos de Matemática	40			40
	Português	40			40
	Inglês I	40			40
Total do semestre					480
2º SEMESTRE	Tópicos Especiais em Manutenção Industrial II			80	80
	Meio Ambiente e Segurança do Trabalho	40			40
	Resistência dos Materiais	60	20		80
	Eletricidade	60	20		80
	Física	60	20		80
	Cálculo II	80			80
	Inglês II	40			40
Total do semestre					480
3º SEMESTRE	Tópicos Especiais em Manutenção Industrial III			80	80
	Processos de Fabricação	60	20		80
	Máquinas Elétricas	20	20		40
	Tratamento Térmico e de Superfície	30	10		40
	Elementos de Máquina	60	20		80
	Mecânica dos Fluidos	60	20		80
	Estatística básica	40			40
	Inglês III	40			40
Total do semestre					480
4º SEMESTRE	Tópicos Especiais em Manutenção Industrial IV			80	80
	Planejamento e Controle da Manutenção	80			80
	Laboratório de Processos Mecânicos	10	30		40
	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	60	20		80
	Eletrônica	40	40		80
	Gestão da Qualidade	40			40
	Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	20	20		40
	Inglês IV	40			40
Total do semestre					480
5º SEMESTRE	Tópicos Especiais em Manutenção Industrial V			80	80
	Criação de Empresas de Manutenção Industrial	40			40
	Acionamento Industrial (Controladores Lógico Programáveis)	40	40		80
	Análise de Sistemas Térmicos	40			40
	Soldagem	40	40		80
	Ensaaios Não Destrutivos	40	40		80
	Projeto do Trabalho de Graduação	10	30		40
	Direito na Gestão Empresarial	40			40
Total do semestre					480
S E M E	Tópicos Especiais em Manutenção Industrial			80	80

VI				
Manutenção Centrada em Confiabilidade	80			80
Manutenção Industrial	60	20		80
Gerenciamento e Conservação de Energia	40			40
Manutenção de Máquinas Térmicas	20	20		40
Manutenção de Instalação Elétrica	40	40		80
Análise de Falhas	40	40		80
Total do semestre				480

Resumo da Carga Horária

Atividades	Horas/aula de 50 minutos	Horas
Aulas em classe	2.880	2.400
Estágio Supervisionado		240
Trabalho de Graduação		160
Carga Horária Total do Curso		2.800

A composição curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

A carga horária estabelecida para o Curso, atende a Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

O Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial, pelo CNCST, pertence ao eixo tecnológico Controle e Processos Industriais e propõe uma carga horária mínima de 2400 horas. A carga horária de 2880 horas/aulas corresponde a um total de 2400 horas de atividades, mais 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, perfazendo um total de 2800 horas, contemplando assim o disposto na legislação.

Da Comissão de Especialistas – fls. 08-27

A Comissão de Especialistas, designada para apreciar o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso, elaborou Relatório circunstanciado nos seguintes termos:

Quanto à Infraestrutura para o Curso:

Esta Comissão de Especialistas constatou que houve melhora significativa no que se refere à infraestrutura de sala de aula e equipamentos de laboratórios. As salas de aulas tiveram a forração trocada por sistema com isolamento térmico e acústico. A Coordenação informou que foi levantada a verba para aquisição dos aparelhos de ar condicionado para todas as salas, mas a rede elétrica disponibilizada não atende a demanda de energia, sendo necessária a troca ou instalação de um novo transformador de responsabilidade da Prefeitura de Sertãozinho. Atualmente possui ar condicionado nos laboratórios e na sala multimídia (utilizada em aulas de idiomas).

Foram instalados sistemas de multimídia permanente em 11 salas de aulas, além de 1 laboratório (Automação Industrial) e a sala multimídia.

A Comissão de Especialistas constatou que a FATEC Sertãozinho possui Laboratórios em número suficiente e adequadamente equipados para atender as necessidades do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial. A Comissão constatou também que o prédio que abriga os Laboratórios de soldagem, de fundição e usinagem; embora muito bem equipado e espaçoso, é um ambiente que continua com elevado nível de radiação térmica e de ruído; pois o espaço não possui nenhum tipo de forração. Também o Laboratório de soldagem necessita de um bom sistema de exaustão para retirada dos gases que se formam durante os processos de soldagem. Foram adquiridos os EPI's para os alunos utilizarem em aulas de laboratório. Também observou que foram contratados mais três (3) auxiliares docentes.

A Comissão observou que as dependências são amplas e com acessibilidade. As dependências administrativas e de apoio são compatíveis ao atendimento dos alunos e adequado à proposta pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial.

Em relação à Biblioteca:

A Biblioteca tem espaço amplo, com sala de estudo integrada, possui os principais títulos para atender as disciplinas do ciclo básico e específico do Curso de Tecnologia Manutenção Industriais. Foram adquiridos os títulos recomendados na avaliação anterior para atendimento específico ao Curso.

Na análise do Projeto Pedagógico:

A Comissão de Especialistas considera que o projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial está fundamentado na Resolução CNE/CP 03, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de Tecnologia.

Na avaliação anterior a Comissão de Especialistas considerou a Matriz Curricular fraca em disciplinas básicas de suporte às disciplinas de caráter específico do Curso de Manutenção Industrial. Apontou a falta de disciplinas importantes tais como Metrologia e Corrosão. A Comissão fez notar que as disciplinas de Tópicos Especiais em Manutenção I, II, III, IV, V e VI apresentam conteúdo programático vago e ocupa uma carga didática muito extensa. Apoiou a implantação de uma nova Matriz Curricular que se encontrava em fase avançada de estudo.

Esta Comissão de Especialistas aponta que às disciplinas “Tópicos Especiais em Manutenção I, II, III, IV, V e VI” totalizam 480 horas de carga didática ministradas na forma de “atividades autônomas de projetos orientados”, sendo trabalhos extraclasse e não aulas formais. Se considerarmos essa carga horária semelhante àquelas relativas aos estágios e atividades complementares; são excedidos os 20% da carga horária máxima estabelecida na RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007. O Coordenador do Curso apresentou a nova Matriz Curricular que já foi discutida por todas as Unidades da FATEC que possuem o Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial e por todos os docentes da FATEC Sertãozinho. Esta Comissão de Especialistas considera esta proposta da nova Matriz Curricular bem mais coerente e apoia a sua implantação.

Neste processo de avaliação a Comissão de Especialistas notou que, até o momento, a matriz curricular permanece a mesma; porém o Coordenador do Curso apresentou a ata da reunião da Congregação da FATEC Sertãozinho, do dia 18/10/2016, que aprova a nova matriz curricular; informou também que esta matriz foi aprovada pelo Centro Paula Souza. Esta nova matriz curricular será implantada no primeiro semestre de 2018. Não foi implantada neste semestre devido não ter dado tempo para o cadastramento das disciplinas no Sistema de Gerenciamento “SIGA”.

Analisando os dados relativos ao período 2016 - 2017 fornecidos pela FATEC/Sertãozinho; observa-se que a relação candidato/vagas é inferior a 2,75. A FATEC/Sertãozinho formou apenas três alunos em 2016. Sendo oferecidas 40 vagas; observa-se que a relação egresso/ingressante é inferior a 10%; sendo muito baixa.

Quanto ao Corpo Docente, os Especialistas apontam que:

A Comissão de Especialista destaca que 81% dos docentes são doutores ou mestres e que 19% dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial da FATEC Sertãozinho têm como titulação máxima apenas o curso de graduação. A DELIBERAÇÃO CEE Nº 145/2016 que estabelece a especialização como titulação mínima requerida e dá um prazo de três anos, a partir de 27/07/2016, para que esta condição seja atingida. A IES informa que os docentes apenas graduados estão em processo de titulação visando atender a DELIBERAÇÃO CEE Nº 145/2016 que estabelece a especialização como titulação mínima e dá um prazo de três anos para que esta condição seja atingida.

Por fim, a Comissão de Especialistas sugere que a Renovação do Reconhecimento do Curso, se dê por um período inferior ao prazo máximo estabelecido pela legislação, para que a Instituição possa atender aos seguintes apontamentos:

- Implantar a nova grade curricular aprovada na reunião da Congregação da Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho, realizada no dia 18 de outubro de 2016.
- Resolver os problemas de conforto térmico e acústico do prédio que abriga os Laboratórios de soldagem, de fundição e de usinagem.
- Providenciar os serviços de apoio aos alunos no que se refere à papelaria, reprografia e atividades esportivas.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial, oferecido pela FATEC Sertãozinho, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de três anos.

2.2 A Instituição deverá atentar para as observações dos Especialistas e especial atenção ao número de concluintes.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 19 de outubro de 2017.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Márcio Cardim, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Martin Grossmann, Roque Théóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 25 de outubro de 2017.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 01 de novembro de 2017.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 501/17 – Publicado no DOE em 02/11/2017	- Seção I - Páginas 59/60
Res SEE de 07/11/17, public. em 08/11/17	- Seção I - Página 36
Portaria CEE GP nº 575/17, public. em 09/11/17	- Seção I - Página 36